

Questões

1ª Fase

Este documento não serve como prova.
A prova deve ser feita pela internet.

1ª questão

"Mundos do trabalho. O orgulho e a camaradagem por pertencer a um mesmo ... grupo profissional..."

Mundos do Trabalho

A partir do texto, assinale a alternativa mais pertinente:

Alternativas

- A. Não são apenas as experiências de rotina dentro das fábricas ou acontecimentos como as greves que permitem compreender a realidade dos trabalhadores.
- B. No mundo do trabalho a presença das mulheres é menor e incidental.
- C. Os trabalhadores compartilham experiências e valores que implicam a criação de identidades de classe.
- D. Os mundos do trabalho estão também nas práticas cotidianas, que incluem o lazer e outras formas de sociabilidade.

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

Mundos do Trabalho

...

Trabalho Sociabilidade

Mundos do Trabalho

Questões**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.
A prova deve ser feita pela internet.

2ª questão**Voto de Cabresto**

...

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

Artigo: Revista Tempo

Link

República VelhaCoronelismo

Voto de Cabresto

Observe a charge e assinale a alternativa mais pertinente:

Voto de Cabresto

...

República VelhaCoronelismo

EleiçõesVoto

Alternativas

A. A prática de voto descrita como “cabresto” estava na base da política dos governadores posta em prática pelos grupos oligárquicos na chamada República Velha, com o objetivo de manterem-se no poder.

B. A charge mostra o eleitor na forma de um burro sendo levado até as urnas pelo político e recebido por uma mulher representando a “soberania”.

C. A charge representa uma das fraudes eleitorais da Primeira República, quando o eleitor recebia e depositava na urna um papel com o nome do candidato do coronel da região, sem fazer sua própria escolha.

D. A charge mostra o papel da mulher como eleitora na década de 1920, representada no documento pela soberania.

Questões**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

3ª questão

“Eram cinco horas da manhã e o cortiço **O Cortiço** acordava, abrindo, não os olhos, mas a ... sua infinidade de portas e janelas alinhadas...”

Sobre o excerto do romance “O Cortiço” (1890) de Aluísio Azevedo, podemos afirmar que:

Alternativas

A. Assim como o cortiço é descrito como se fosse um organismo vivo, as personagens são descritas confundindo-se com os próprios animais que lá viviam.

B. O autor trata a questão dos cortiços como uma representação coletiva que trazia incômodo a outros grupos sociais.

C. Os cortiços foram os maiores culpados pelo crescimento desordenado da cidade do Rio de Janeiro e pela proliferação de doenças.

D. O cortiço é um reflexo de um planejamento urbano que não contemplava todas as classes sociais.

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

O Cortiço

...

CortiçosLiteratura

Espaço Urbano

Aluísio Azevedo

Artigo: Lilian Fessler Vaz

Artigo de Revista

Acadêmica

CortiçosEspaço Urbano

"O Cortiço" - Domínio

Público

Link

CortiçosLiteratura

Espaço Urbano

Questões**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.
A prova deve ser feita pela internet.

4ª questão

“Aos poucos se vem corrigindo uma série de ideias errôneas, infelizmente enraizadas na cabeça de muita gente – e às vezes ensinadas nas escolas...”

Escolha a alternativa mais pertinente:

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

O Brasil antes dos brasileiros

...

Clima Tropical
Era Glacial
Sociedades

Alternativas

- A.** As populações pré-históricas organizadas adaptam-se de diferentes maneiras ao meio em que vivem.
- B.** A imagem estereotipada do homem pré-histórico criada no século XIX ainda é difundida pelos meios de comunicação como cinema e televisão.
- C.** O estereótipo europeu do homem pré-histórico não é aplicável aos primeiros habitantes do território hoje chamado de Brasil.
- D.** O homem pré-histórico de regiões tropicais vivia em um clima ameno, sem inimigos naturais e com muitos materiais a sua disposição.

Questões

1ª Fase

Este documento não serve como prova.
A prova deve ser feita pela internet.

5ª questão

Sobre a colonização portuguesa, Frei **História do Brasil por Frei**
Vicente do Salvador observou, em 1627: **Vicente do Salvador, 1627**

...

Alternativas

- A. Os portugueses ignoravam as minas encontradas uma vez que os metais e pedras preciosas não eram, naquele momento, importantes para a economia europeia.
- B. A comparação entre portugueses e caranguejos se explica pela ocupação exclusivamente litorânea do território.
- C. Os portugueses são retratados como os que souberam conquistar, mas não souberam explorar de forma satisfatória, as terras conquistadas.
- D. A linha imaginária indivisível a que se refere o texto é a estabelecida pelo Tratado de Tordesilhas em 1494.

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

História do Brasil por Frei
Vicente do Salvador, 1627

...

ColonizaçãoConquista
Exploração de riquezas
Fronteiras

História do Brasil por Frei
Vicente do Salvador -
Brasiliana-USP

Link
ColonizaçãoConquista
Exploração de riquezas
Fronteiras

Questão 17 2ª ONHB

Link
Colonização
Formação do território nacional
Século XVII

Questões

1ª Fase

Este documento não serve como prova.
A prova deve ser feita pela internet.

6ª questão



"Café Predileto", O malho
nº 152, 1952

...

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes
documentos abaixo:

O Malho

Link

PropagandaRevistaO Malho

"Café Predileto", O malho nº
152, 1952

...

PropagandaCaféMulher
RevistaO Malho

Alternativas

- A. A propaganda afirma que o papel social da mulher e a qualidade do café permaneceram inalterados ao longo do tempo.
- B. Na propaganda, a passagem do tempo é demonstrada pelas vestimentas da figura feminina e dos edifícios ao fundo.
- C. O consumo de café se popularizou no Brasil a partir de 1902, como demonstra a propaganda.
- D. A propaganda reflete o processo de industrialização pelo qual o Brasil passava, atingindo o beneficiamento de alimentos, como o café.

Questões**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

7ª questão

Tá vendo aquele edifício moço?

**Trecho inicial da canção
Cidadão [1978]**

...

Analisando o tema proposto pela canção composta por Lúcio Barbosa, e interpretada por nomes da Música Popular Brasileira como Zé Geraldo e Zé Ramalho, pode-se dizer que:

Alternativas

A. Trata-se das memórias de um migrante nortista que veio em busca de uma vida melhor para uma grande cidade emergente e trabalhou na construção civil de obras importantes.

B. As populações migrantes do Norte e do Nordeste não têm acesso a moradia e escola no Sul e Sudeste.

C. Lúcio Barbosa trabalha com a ideia metafórica, e ao mesmo tempo real, de que as metrópoles brasileiras do Sul e Sudeste foram construídas pelos migrantes do Norte e Nordeste do Brasil.

D. O autor explora a questão da venda de mão de obra produtiva, dentro de um ciclo de exploração no qual quem produz não tem acesso ao consumo do produto acabado.

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

Trecho inicial da canção
Cidadão [1978]

...

TrabalhoMúsicaPobreza
Construção CivilMigração

Cidadão: vídeo

Link

TrabalhoMúsicaPobreza
Construção CivilMigração

Lúcio Barbosa

Link

BiografiaLúcio Barbosa
Compositor
Música Popular Brasileira

Questões**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.
A prova deve ser feita pela internet.

8ª questão**Obras da Rodovia
Acre-Brasília, 1960**

...

Após observar a fotografia selecione a alternativa mais pertinente:

Alternativas

- A.** É possível concluir que o plano de integração nacional se baseou na ampliação da malha rodoviária, como a rodovia Acre-Brasília sugere.
- B.** Interiorização, rodovia e progresso eram idéias afins que acabavam por se chocar com outras realidades existentes no interior do Brasil.
- C.** O plano de integração nacional possibilitou que o município de Rio Branco, no Estado do Acre, até então completamente isolado, se conectasse ao restante do país.
- D.** A fotografia retrata o contexto das ações político-econômicas que visavam à integração nacional ao longo das décadas de 1950 a 1970.

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

Obras da Rodovia
Acre-Brasília, 1960

...

Desenvolvimentismo
RodoviasIndígena
Jucelino Kubistchek

Exposição virtual: 50 anos
de desenvolvimento nacional
Link

Desenvolvimentismo
Jucelino Kubistchek
Arquivo NacionalExposição

O contexto do "Plano de
Metas"
Link

Desenvolvimentismo
Jucelino Kubistchek
Plano de Metas

Iracema uma Transa
Amazônica, 1976
Filme
Desenvolvimentismo
Rodovias
Rodovia Transamazônica

Questões**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

9ª questão

“Nos anos 1980, a história da escravidão no Brasil passou por transformações significativas, que redimensionaram a abordagem das relações entre senhores e ... escravos nessa parte do mundo...”

**Fragmentos Setecentistas –
escravidão, cultura e poder
na América Portuguesa.**

A partir do texto, assinale a alternativa mais pertinente:

Alternativas

- A.** Cada geração de historiadores renega os estudos anteriores, fragmentando o conhecimento em história do Brasil.
- B.** A autora descreve como a produção recente sobre a história do Brasil foi se renovando e propondo novas abordagens a temas de estudo já conhecidos.
- C.** Abandonar a dualidade Brasil-Portugal e entender o Brasil como parte do Império Português amplia a compreensão dos processos de colonização, domínio e escravidão.
- D.** A história da escravidão que considera as experiências dos escravos para além da submissão ou da revolta implica considerá-los como sujeitos de sua própria história.

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:
Fragmentos Setecentistas –
escravidão, cultura e poder
na América Portuguesa.

...

Colonização
Historiografia
América Portuguesa
Império Português

Questões**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Professor orientador:

Nome: Leca Pedro

E-mail: lecapedro@gmail.com

Ano de nascimento

1.1 Qual seu nível máximo de formação?

☐ Segundo grau completo ☐ Graduação ☐ Licenciatura ☐ Especialização ☐ Mestrado ☐ Doutorado

1.2 Sua graduação é em história?

☐ Sim ☐ Não

Outro curso? Qual?

1.3 Você leciona apenas a disciplina de história?

☐ Sim ☐ Não

Qual outra disciplina você ensina?

1.4 Em quantas escolas você leciona atualmente?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ou mais

1.5 Por quantas turmas de história você é responsável atualmente nos ensinos fundamental e médio?

☐ 1 a 5 ☐ 5 a 10 ☐ 10 a 15 ☐ Mais de 15

Estudantes:

1º Estudante:

Nome: Leca

Série: Terceiro ano do ensino médio

Ano de nascimento

E-mail

Assinale a alternativa:

Se você é aluno do ensino médio:

2.1 Em que tipo de escola você cursou o ensino fundamental?

☐ Escola pública ☐ Escola particular ☐ As duas ☐ Não sei

Se você é aluno do ensino fundamental:

2.2 Você sempre estudou nessa escola?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.3 Escolaridade do pai

☐ Não possui escolaridade ☐ Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental ☐ Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto ☐ Ensino médio completo ou curso superior incompleto ☐ Curso Superior Completo ☐ Pós-graduação ☐ Não sei informar

2.4 Escolaridade da mãe

☐ Não possui escolaridade ☐ Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental ☐ Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto ☐ Ensino médio completo ou curso superior incompleto ☐ Curso Superior Completo ☐ Pós-graduação ☐ Não sei informar

2.5 Sua família participa do programa Bolsa Família?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.5 Sua família participa do programa Bolsa Escola?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

Na sua casa tem:

2.6 Televisão?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.7 Computador?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.8 Acesso à internet?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.9 Jornal impresso?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.10 Revistas de informação geral(Veja, Superinteressante, Isto é etc)?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.11 Quais as disciplinas (matérias) de que você mais gosta?

(assinale no máximo duas)

- ☐ História
- ☐ Geografia
- ☐ Sociologia
- ☐ Matemática
- ☐ Língua Portuguesa
- ☐ Ciências
- ☐ Biologia
- ☐ Química
- ☐ Física
- ☐ Educação Física
- ☐ Filosofia
- ☐ Artes
- ☐ Outra

Qual?

2.12 Além de frequentar a escola, você:

(assinale quantas quiser)

- ☐ Trabalha

- ☐ Estuda línguas estrangeiras
- ☐ Pratica esportes regularmente (treina e/ou faz parte de uma equipe esportiva)
- ☐ Faz trabalho voluntário
- ☐ Dedica-se a música/teatro/artes em geral
- ☐ Outra

Qual?

2.13 Você já emprestou um livro da biblioteca pública de sua cidade?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Na minha cidade não tem biblioteca pública ☐ Não sei

2.14 Você já assistiu um filme no cinema de sua cidade?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Na minha cidade não tem cinema ☐ Não sei

2.13 Qual é o livro que você leu até hoje de que mais gostou?

2.15 Qual seu filme preferido?

2.16 Em que cidade do Brasil você gostaria de morar?

2º Estudante:

Nome: Leca

Série: Segundo ano do ensino médio

Ano de nascimento

E-mail

Assinale a alternativa:

Se você é aluno do ensino médio:

3.1 Em que tipo de escola você cursou o ensino fundamental?

- ☐ Escola pública ☐ Escola particular ☐ As duas ☐ Não sei

Se você é aluno do ensino fundamental:

3.2 Você sempre estudou nessa escola?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.3 Escolaridade do pai

☐ Não possui escolaridade ☐ Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental ☐ Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto ☐ Ensino médio completo ou curso superior incompleto ☐ Curso Superior Completo ☐ Pós-graduação ☐ Não sei informar

3.4 Escolaridade da mãe

☐ Não possui escolaridade ☐ Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental ☐ Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto ☐ Ensino médio completo ou curso superior incompleto ☐ Curso Superior Completo ☐ Pós-graduação ☐ Não sei informar

3.5 Sua família participa do programa Bolsa Família?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.5 Sua família participa do programa Bolsa Escola?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

Na sua casa tem:

3.6 Televisão?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.7 Computador?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.8 Acesso à internet?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.9 Jornal impresso?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.10 Revistas de informação geral(Veja, Superinteressante, Isto é etc)?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.11 Quais as disciplinas (matérias) de que você mais gosta?

(assinale no máximo duas)

- ☐ História
- ☐ Geografia
- ☐ Sociologia
- ☐ Matemática
- ☐ Língua Portuguesa
- ☐ Ciências
- ☐ Biologia
- ☐ Química
- ☐ Física
- ☐ Educação Física
- ☐ Filosofia
- ☐ Artes
- ☐ Outra

Qual?

3.12 Além de frequentar a escola, você:

(assinale quantas quiser)

- ☐ Trabalha
- ☐ Estuda línguas estrangeiras
- ☐ Pratica esportes regularmente (treina e/ou faz parte de uma equipe esportiva)
- ☐ Faz trabalho voluntário
- ☐ Dedica-se a música/teatro/artes em geral
- ☐ Outra

Qual?

3.13 Você já emprestou um livro da biblioteca pública de sua cidade?

☐ Sim ☐ Não ☐ Na minha cidade não tem biblioteca pública ☐ Não sei

3.14 Você já assistiu um filme no cinema de sua cidade?

☐ Sim ☐ Não ☐ Na minha cidade não tem cinema ☐ Não sei

3.13 Qual é o livro que você leu até hoje de que mais gostou?

3.15 Qual seu filme preferido?

3.16 Em que cidade do Brasil você gostaria de morar?

3º Estudante:

Nome: Ivia
Série: Primeiro ano do ensino médio

Ano de nascimento

E-mail

Assinale a alternativa:

Se você é aluno do ensino médio:

4.1 Em que tipo de escola você cursou o ensino fundamental?

☐ Escola pública ☐ Escola particular ☐ As duas ☐ Não sei

Se você é aluno do ensino fundamental:

4.2 Você sempre estudou nessa escola?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.3 Escolaridade do pai

☐ Não possui escolaridade ☐ Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental ☐ Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto ☐ Ensino médio completo ou curso superior incompleto ☐ Curso Superior Completo ☐ Pós-graduação ☐ Não sei informar

4.4 Escolaridade da mãe

☐ Não possui escolaridade ☐ Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental ☐ Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto ☐ Ensino médio completo ou curso superior incompleto ☐ Curso Superior Completo ☐ Pós-graduação ☐ Não sei informar

4.5 Sua família participa do programa Bolsa Família?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.5 Sua família participa do programa Bolsa Escola?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

Na sua casa tem:

4.6 Televisão?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.7 Computador?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.8 Acesso à internet?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.9 Jornal impresso?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.10 Revistas de informação geral(Veja, Superinteressante, Isto é etc)?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.11 Quais as disciplinas (matérias) de que você mais gosta?

(assinale no máximo duas)

- ☐ História
- ☐ Geografia
- ☐ Sociologia
- ☐ Matemática
- ☐ Língua Portuguesa
- ☐ Ciências
- ☐ Biologia
- ☐ Química
- ☐ Física
- ☐ Educação Física
- ☐ Filosofia
- ☐ Artes
- ☐ Outra

Qual?

4.12 Além de frequentar a escola, você:

(assinale quantas quiser)

- ☐ Trabalha
- ☐ Estuda línguas estrangeiras
- ☐ Pratica esportes regularmente (treina e/ou faz parte de uma equipe esportiva)
- ☐ Faz trabalho voluntário
- ☐ Dedica-se a música/teatro/artes em geral
- ☐ Outra

Qual?

4.13 Você já emprestou um livro da biblioteca pública de sua cidade?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Na minha cidade não tem biblioteca pública ☐ Não sei

4.14 Você já assistiu um filme no cinema de sua cidade?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Na minha cidade não tem cinema ☐ Não sei

4.13 Qual é o livro que você leu até hoje de que mais gostou?

4.15 Qual seu filme preferido?

4.16 Em que cidade do Brasil você gostaria de morar?

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Mundos do Trabalho

...

“Mundos do trabalho. O orgulho e a camaradagem por pertencer a um mesmo grupo profissional. Os passatempos, as brincadeiras, os apelidos inventados nos intervalos de descanso. A experiência de compartilhar: refeições, transporte, locais e condições de moradia, e até mesmo um jeito de vestir, de andar e de gesticular. O encontro em torno da música, do baile, do esporte, do lazer, promovido pela empresa, pelo sindicato ou simplesmente por colegas. É nessa convivência que se produz a cultura do mundo do trabalho. É ela que dá aos trabalhadores e trabalhadoras uma linguagem própria na qual formulam sua visão de mundo e expressam seus interesses. Quando rivalidades e diferenças opõem uns aos outros, é essa experiência comum que garante os valores e princípios sobre os quais sua identidade de classe se constrói e se reconstrói. E é essa identidade que faz a sociedade reconhecê-los como sujeito, quando circulam cotidianamente pelo mundo público ou quando o inundam de criatividade com suas lutas e mobilizações.”

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Artigo: Revista Tempo

Link

A revista Careta, muito popular durante a Primeira República, era caracterizada pela irreverência de suas críticas ao regime e seus vícios tornando-se um porta-voz, principalmente, dos setores urbanos que se sentiam alijados das disputas eleitorais em função dos mecanismos de controle da máquina oficial sobre as eleições, especialmente nas áreas rurais marcadas pelo fenômeno do coronelismo.

Leia mais sobre o tema no artigo:

Revista Tempo

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Voto de Cabresto

...

Documento da 1ª Fase

Ver todos os documentos



Legenda:

Ella – É o Zé Besta?

Elle – Não, é o Zé Burro!

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

O Cortiço

...

“Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas. Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia. (...) Das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como o marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xícaras a tilintar; o cheiro quente do café aquecia, suplantando todos os outros; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias; reatavam-se conversas interrompidas à noite; a pequenada cá fora traquinava já, e lá dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. (...) Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. (...) As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem tréguas.”

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Artigo: Lilian Fessler Vaz

Artigo de Revista Acadêmica

Leia um pouco mais sobre o tema no Artigo de Lilian Fessler Vaz:

Dos Cortiços às Favelas

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

"O Cortiço" - Domínio Público

Link

Faça o download da obra na integra.

O Cortiço

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

O Brasil antes dos brasileiros

...

“Aos poucos se vem corrigindo uma série de ideias errôneas, infelizmente enraizadas na cabeça de muita gente – e às vezes ensinadas nas escolas. Uma delas é que os primeiros ocupantes do território que hoje chamamos Brasil, como qualquer homem pré-histórico, teriam vivido num mundo frio e povoado por mamutes ou dinossauros. Refugiando-se dentro de cavernas (mas também nômades, sem domicílio fixo), disporiam essencialmente da pedra para fabricar seus instrumentos e passariam muita fome. Seriam primitivos que não imaginavam uma sociedade racionalmente organizada como a nossa. Esta é obviamente, uma fantasia oriunda das pesquisas realizadas na Europa no século XIX, dentro de uma perspectiva evolucionista.

Com efeito, as regiões tropicais não conheceram glaciações durante o **Pleistoceno**, e os mamutes – adaptados ao frio – nunca existiram no Brasil. Quanto a viver nas cavernas, teria sido estúpido instalar-se em lugares escuros, pouco arejados e onde não se poderia fazer fogo sem ficar defumado. Algumas populações utilizaram os abrigos bem abertos ou as entradas de grutas, mas, mesmo assim, sobretudo para fins ritualísticos ou para preservação de matérias perecíveis. Em geral, estabeleciam suas moradias a céu aberto. Por outro lado, instrumentos de pedra são perfeitamente dispensáveis onde há recursos disponíveis suficientemente variados, como vegetais, conchas e ossos (...) Enfim, em vez de formar grupos numerosos, tornando difícil a obtenção de alimentos para todos, muitas populações limitaram sua densidade, garantindo uma relativa abundância dentro de um território fixo, cujos recursos eram perfeitamente conhecidos.”

Vocabulário:

Pleistoceno: Período geológico entre 2.000.000 e 10.000 anos atrás; foi marcado por grandes mudanças climáticas no mundo todo; nas latitudes altas ocorreram fenômenos conhecidos como glaciações; nas regiões quentes, as oscilações afetaram sobre tudo a pluviosidade; no final do Pleistoceno, por exemplo, o clima de Minas Gerais era muito mais seco que o atual, enquanto o Piauí era bem mais úmido; as temperaturas eram também mais baixas, mas não a ponto de haver geadas em Minas Gerais, a não ser, talvez, nos pontos mais altos das serras do Mar e do Espinhaço; grandes animais pastavam então nas imensas extensões de cerrado e de pastos.

Em: André Prous. O Brasil antes dos brasileiros – a pré-história do nosso país. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006, pp. 136-137.

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

História do Brasil por Frei Vicente do Salvador, 1627

...

“Da largura que a terra do Brasil tem para o sertão não trato, porque até agora não houve quem a andasse por negligencia dos portuguezes, que, sendo grandes conquistadores de terras, não se aproveitam delas, mas contentam-se de as andar arranhando ao longo do mar como caranguejos.

(...)

Já (...) comecei a murmurar da negligencia dos portuguezes que não se aproveitavam das terras do Brasil que conquistam, e agora me é necessário continuar com a murmuração, havendo de tratar das minas do Brasil, pois, sendo contigua esta terra com a do Peru, que a não divide mais do que uma linha imaginária indivisível, tendo lá os castelhanos descobertas tantas e tão ricas minas, cá nem uma passada dão por isso, e quando vão ao sertão é a buscar índios forros (...) ainda que de caminho achem mostras ou novas de minas, não as cavam nem ainda as vêm ou as demarcam.”

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

História do Brasil por Frei Vicente do Salvador - Brasileira-USP

Link

Leia a obra na íntegra:

História do Brasil por Frei Vicente do Salvador – Brasileira-USP

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Questão 17 2ª ONHB

Link

Na 2ª ONHB (2010) utilizamos um outro trecho do mesmo documento. Confira.

Questão 17 da 2ª ONHB

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

O Malho

Link

Conheça a Revista “O Malho”:

O Malho

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.
A prova deve ser feita pela internet.

"Café Predileto", O malho nº 152, 1952

Documento da 1ª Fase

Ver todos os documentos

**LEGENDA:**

Já em 1902 as boas donas de casa sabiam escolher o melhor café...

Econômico e delicioso, o Café Predileto está a venda em latas de 1 quilo e pacotes de ½ quilo de nova embalagem oferecendo, nas latas ou nos pacotes, o rendimento e a qualidade de uma fabricação perfeita, inteiramente mecânica.

Em seu armazém, exija Predileto, para maior economia em cada pacote... e maior qualidade em

cada xícara!

Café Predileto – O Predileto de todos

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Trecho inicial da canção Cidadão [1978]

...

Tá vendo aquele edifício moço?

Ajudei a levantar

Foi um tempo de aflição

Eram quatro condução

Duas pra ir, duas pra voltar

Hoje depois dele pronto

Olho pra cima e fico tonto

Mas me chega um cidadão

E me diz desconfiado, “tu tá aí admirado

Ou tá querendo roubar?”

Meu domingo tá perdido

Vou pra casa entristecido

Dá vontade de beber

E pra aumentar o meu tédio

Eu nem posso olhar pro prédio

Que eu ajudei a fazer

Tá vendo aquele colégio moço?

Eu também trabalhei lá

Lá eu quase me arrebento

Pus a massa fiz cimento

Ajudei a rebocar

Minha filha inocente

Vem pra mim toda contente

“Pai vou me matricular”

Mas me diz um cidadão

“Criança de pé no chão

Aqui não pode estudar”

Esta dor doeu mais forte

Por que que eu deixei o norte?

Eu me pus a me dizer

Lá a seca castigava mas o pouco que eu plantava

Tinha direito a comer [...]

Composição: Lúcio Barbosa

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Cidadão: vídeo

Link

Veja o vídeo:

Cidadão

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Lúcio Barbosa

Link

Conheça mais sobre o compositor da música Cidadão:

Biografia de Lúcio Barbosa

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Obras da Rodovia Acre-Brasília, 1960

...

Documento da 1ª Fase

Ver todos os documentos



Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Exposição virtual: 50 anos de desenvolvimento nacional

Link

Veja a Exposição Virtual no site do Arquivo Nacional

Exposição virtual: 50 anos de desenvolvimento nacional

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

O contexto do "Plano de Metas"

Link

Conheça mais um pouco sobre o Plano de Metas:

Plano de Metas

Documentos**1ª Fase**

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Iracema uma Transa Amazônica, 1976

Filme

Brasil, 1970: um motorista de caminhão (Paulo César Pereio) viaja pela rodovia Transamazônica, estrada que cruza a selva amazônica. Durante o trajeto, conhece uma prostituta (Edna de Cássia) e, aos poucos, fica a par dos sérios problemas sócio-estruturais que assolam a região. Resultado de uma experiência instigante, inusitada e até revolucionária. Co-dirigido por Orlando Senna o filme amplia e redimensiona as contribuições legadas pelo Cinema Novo. Sem roteiro pré-determinado e de expressiva singularidade, o filme ficou proibido por anos no Brasil, fez boa carreira em festivais internacionais e só foi descoberto ao ser premiado no festival de Brasília (1981).

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Fragmentos Setecentistas – escravidão, cultura e poder na América Portuguesa.

...

“Nos anos 1980, a história da escravidão no Brasil passou por transformações significativas, que redimensionaram a abordagem das relações entre senhores e escravos nessa parte do mundo. Recuperando nuances e ambiguidades que antes poderiam parecer surpreendentes, a experiência da escravidão começou a ser inquirida de modo a recuperar a perspectiva dos sujeitos em confronto. Temas como a família, as fugas e revoltas, as lutas por alforria, as irmandades, as relações dos escravos com as instituições senhoriais e tantos outros passaram a ser objeto de vários estudos. (...) Já não bastava mostrar que os escravos haviam se rebelado ao longo de toda a vigência da escravidão. (...) Era preciso descobrir as variantes das ações de resistência [e] compreender seus significados. (...)”

Se inicialmente o volume das pesquisas sobre a escravidão esteve centrado no século XIX, aos poucos as novas questões e os novos procedimentos de análise foram sendo incorporados às possibilidades da pesquisa que se dedicava ao período colonial. (...)”

A partir dos anos 1990 (...) surgiram novas abordagens sobre as relações de poder no mundo colonial, (...) pesquisas sobre as formas de governar os domínios ultramarinos e o funcionamento das diversas instituições (...)”

Aos poucos, os nexos imperiais das políticas metropolitanas e das dinâmicas coloniais foram se impondo nas análises, fazendo com que eventos “brasileiros” pudessem ser analisados em conexão com outros ocorridos na África ou na Índia. Assim, a dualidade Brasil-Portugal, que havia presidido boa parte de nossa produção historiográfica, passou a conectar-se às dimensões do Império português.”